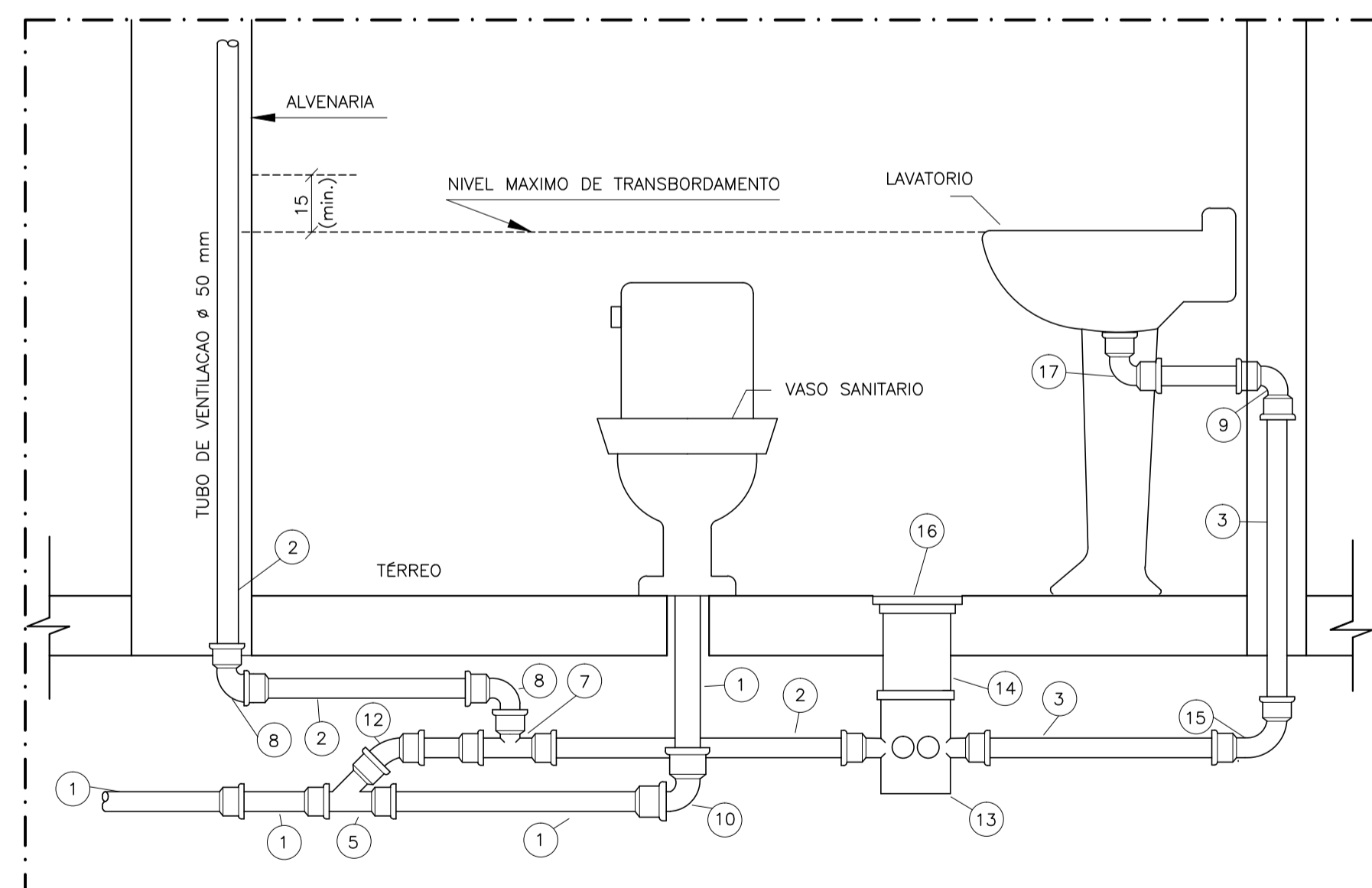


ESQUEMA VERTICAL - ESGOTO  
S/ESCALA



ESQUEMA TÍPICO DE LIGAÇÃO DO TUBO DE VENTILAÇÃO  
S/ESCALA

ITEM	DESCRIÇÃO
01	TUBO DE PVC ø 100 mm
02	TUBO DE PVC ø 50 mm
03	TUBO DE PVC ø 40 mm
04	JUNCAO DE PVC ø 100 x 50 mm
05	TE 90° DE PVC ø 50 mm
08	JOELHO 90° DE PVC ø 50 mm
09	JOELHO 90° DE PVC ø 40 mm COM BOLSA PARA ANEL DE VEDAÇÃO
10	CURVA DE 90° DE PVC ø 100 mm
12	JOELHO 45° DE PVC ø 50 mm
13	CAIXA SIFONADA PVC ø 150 mm
14	PROLONGAMENTO P/ Cx. SIFONADA ø 150 mm
15	CURVA 90° ø 40 mm
16	PORTA GRELHA COM GRELHA
17	JOELHO 90° DE PVC ø 40 mm

NOTAS GERAIS

NORMAS DE REFERÊNCIA UTILIZADAS: NBR 8160/99 (ESGOTO PREDIAL)

NOTAS PARA TODAS AS CAIXAS:  
 1-É IMPRESCINDÍVEL VERIFICAR A DIMENSÃO DE CADA CAIXA ALÉM DAS POSIÇÕES, BITOLAS REAIS DE ENTRADA E SAÍDA DOS TUBOS NAS PLANTAS BAIXAS.  
 2-TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER FEITAS EM BLOCOS DE CONCRETO.  
 3-REVESTIR INTERNAMENTE COM REBOCO IMPERMEABILIZANDO AS PAREDES.  
 4-FAZER TODOS OS CANTOS INTERNOS ABULADOS PARA FIXAÇÃO DA MANTA.  
 5-IDENTIFICAR AS FUNÇÕES NA TAMPA.  
 6-FECHAR HERMETICAMENTE CADA UMA DAS CAIXAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO A DENGUE.  
 7-NA EXECUÇÃO DAS CAIXAS E MANUTENÇÃO DAS MESMAS, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA DENGUE.

INSPEÇÃO:  
 1-INSTALAR DISPOSITIVOS DE INSPEÇÃO NAS JUNÇÕES E MUDANÇA DE DIREÇÃO DAS TUBULAÇÕES QUE PASSAM PELO TETO DOS PAVIMENTOS.

PRECAUÇÕES E CUIDADOS EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:  
 1-DEVE SER EVITADA A PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO EM PAREDES, REBAIXOS, FORROS FALSO E AMBIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, DEVEM SER ADOTADAS MEDIDAS NO SENTIDO DE ATENUAR A TRANSMISSÃO DE RUÍDO PARA OS REFERIDOS AMBIENTES.

NOTAS GERAIS:  
 1-TODA TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC SOLDÁVEL C/ RESPECTIVA CONEXÕES.  
 2-DIMENSÕES DOS TUBOS EM MILÍMETROS E DAS PEÇAS EM POLEGADAS.  
 3-COTAS EM CENTÍMETRO.  
 4-TUBULAÇÃO COM ø > 100MM TERÃO DECLIVIDADE DE 1%.  
 5-TUBULAÇÕES COM ø < 100MM TERÃO DECLIVIDADE DE 2%.  
 6-A EXTREMIDADE DOS TUBOS DE VENTILAÇÃO E RESPIRO SERÃO PROTEGIDAS POR TELA DE NYLON DE MALHA 0,5MM2.  
 7-A TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SANITÁRIA ULTRAPASSA 0,30M O NÍVEL DA COBERTURA.  
 8-A EXTREMIDADE ABERTA DE UM TUBO VENTILADOR PRIMÁRIO OU COLUNA DE VENTILAÇÃO, NÃO DEVE ESTAR SITUADA A MENOS DE 4,00 M DE QUALQUER JANELA, PORTA OU VÃO DE VENTILAÇÃO, SALVO SE ELEVADA PELO MENOS 1,00 M DAS VERGAS DOS RESPECTIVOS VÃOS.  
 9-AS CAIXAS SIFONADAS QUE RECEBEM EFLUENTES DOS MICTÓRIOS DEVERÃO POSSUIR TAMPA CEGA.  
 10-AS CAIXAS SIFONADAS DAS COZINHAS DEVERÃO TER TAMPA GIRATÓRIA.  
 11-DEMAIS INFORMAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO MEMORIAL DESCRITIVO.

05			
04			
03			
02			
01			
PdE	000001U	RESP.	DATA

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU**

**GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR**

**SEDU**

**REFORMA DA SUPERINTENDÊNCIA DE SÃO MATEUS**

AV JONES DOS SANTOS NEVES, Nº 175, CENTRO, SÃO MATEUS, ES.

PRANCHIA: **PROJETO HIDROSSANITÁRIO** PROJETO: **HIDROSSANITÁRIO**

GERENTE DA GERFE: **MARCELO AMORIM GONÇALVES** ESCALA: INDICADA UNIDADE: CENTÍMETROS

COORDENADOR GERAL: **EDSON DE OLIVEIRA PIRES** CREA: 64866/D VISTO:

AUTOR PROJETO: **LAERTE JUNIOR BAPTISTA** CREA: 7616/D-ES VISTO:

ARQUIVO: **PHS - SR São Mateus R00.dwg** DESENHO: ANTONIO VISTO:

FORMATO: OBSERVAÇÕES: DATA: ABR/2019 VISTO: REVISÃO:

**08**  
**11**

*Moisés Brito Sobrinho*  
 Moisés Brito Sobrinho  
 Eng. Civil - Coord. Civil  
 CREA RJ-36404/D

*Wilson Rodrigues Gonçalves*  
 Wilson Rodrigues Gonçalves  
 Arq. Urbanista - Coord. de Projetos  
 CAU A24721-9